

Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

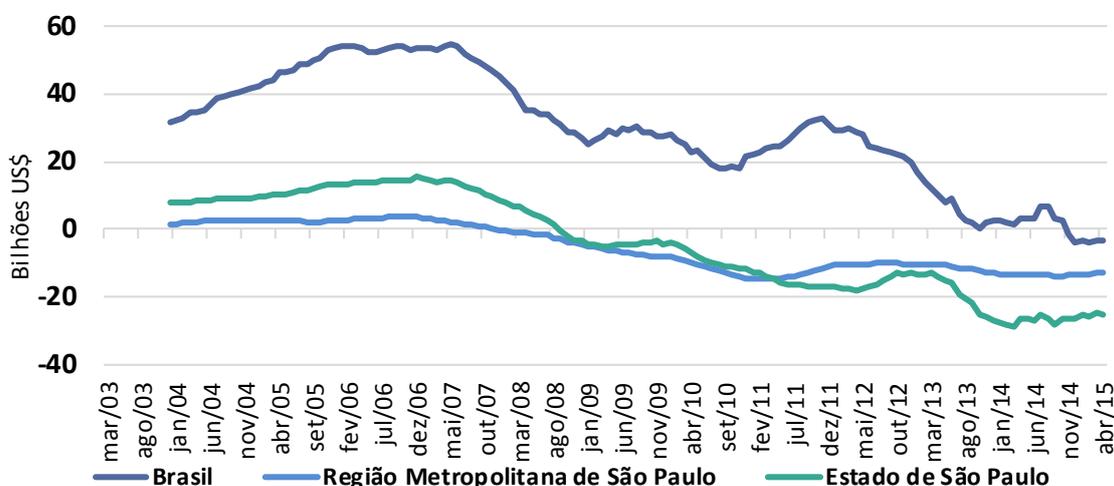
Com base nos dados coletados no site AliceWeb do MDIC, com informações disponíveis até abril de 2015, percebemos na Figura 1 que a balança comercial do estado de São Paulo vem apresentando trajetória descendente, mantendo-se negativa desde setembro de 2008.

O saldo da balança comercial da Região Metropolitana de São Paulo apresentou um comportamento semelhante ao estado, mas de com queda menos acentuada, o que indica que o interior paulista tem apresentado uma deterioração mais marcante em sua balança comercial. Nos últimos meses considerados, o saldo da balança comercial obteve um leve crescimento.

O saldo da balança comercial do Brasil apresentou superávit na maior parte do período considerado, mas com retração quase constante desde 2007. Essa tendência levou o país a apresentar déficits na balança comercial a partir de 2014.

Ainda na Figura 1, nota-se que o comportamento da balança comercial brasileira é influenciada pela paulista, entre outros fatores. Por exemplo, em período mais recente, a retração na balança comercial brasileira tem sido influenciada, em grande medida, pela queda no preço internacional das commodities.

Figura 1: Evolução da Balança Comercial

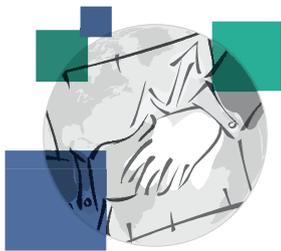


Fonte: AliceWeb/MDIC

Notas: Acum. 12 meses - valores constantes (bilhões de dólares de 2013)

Considerando as Regiões Administrativas de Campinas (RAC), Ribeirão Preto (RARP) e São José do Rio Preto (RASJRP), com os dados apresentados na Figura 2, percebe-se que os saldos das balanças comerciais da RARP e da RASJRP têm comportamentos muito semelhantes ao longo do período considerado, com superávits desde abril de 2003 (início do período considerado na presente análise).

A RAC tem apresentado déficits constantes na balança comercial desde setembro de 2007, apresentando significativa deterioração desde o início de 2007. Pela sua importância, os resultados da RAC explicam boa parte da deterioração da balança comercial do interior paulista, como apontado anteriormente.

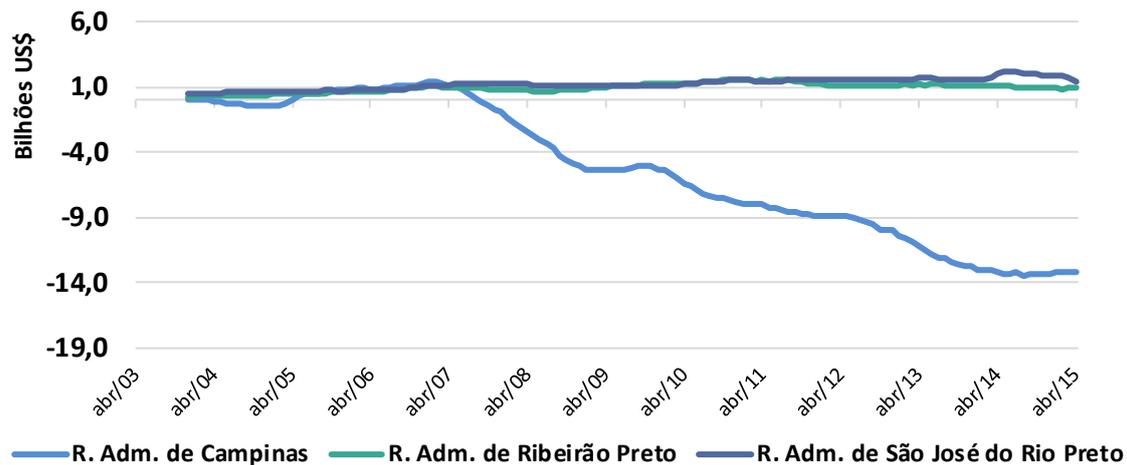


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

Figura 2: Evolução da Balança Comercial

Fonte: AliceWeb/MDIC

Notas: Acum. 12 meses - valores constantes (bilhões de dólares de 2013)

Devido à expressiva deterioração do saldo da balança comercial da RAC, na Figura 3 são apresentadas as evoluções das exportações e importações dessa região e do município de Campinas, entre jan/04 e abr/15 (média móvel 12 meses).

Nela, nota-se a expressiva deterioração das exportações da RAC a partir do início de 2009, o que reflete, pelo menos em parte, a deterioração do cenário internacional, com a o excesso de oferta de manufaturados no mercado internacional provenientes da China na medida em que as principais economias mundiais passavam por grande dificuldade, com retração do PIB e da demanda.

Apesar da deterioração, na Figura 2, nota-se uma estabilidade no saldo da balança comercial, com uma pequena

reversão, nos últimos meses. Na Figura 3, percebe-se que isso vem ocorrendo pela retração das importações da RAC e redução na queda de suas exportações.

Essa retração das importações também é um indicativo das dificuldades pela qual passa a economia brasileira e, em particular, o setor industrial. Como a RAC é fortemente industrializada e abastece várias partes do país com os bens produzidos na região, uma falta de dinamismo da economia nacional acaba afetando, de forma relevante, as importações da RAC.

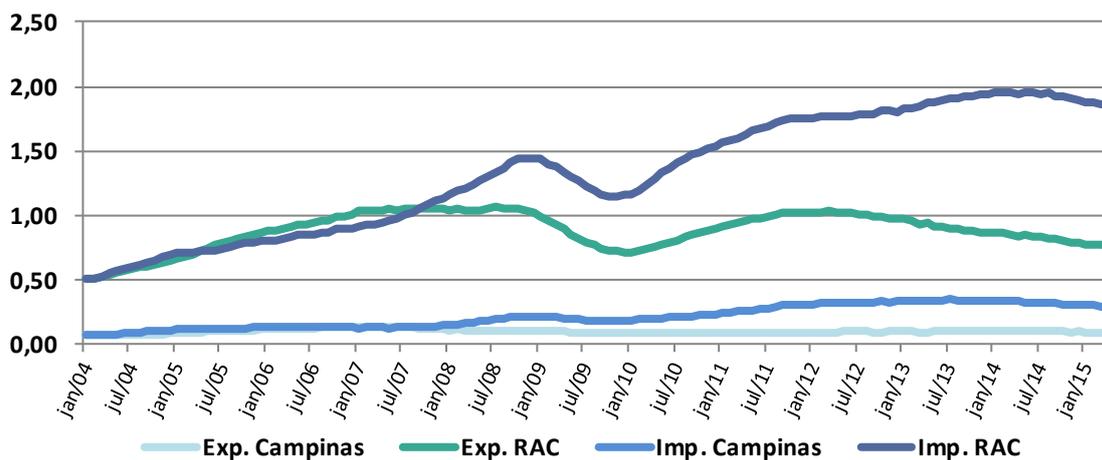


Comércio Exterior

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Marcos Hitoshi Endo e Marina Cassiano Ribeiro

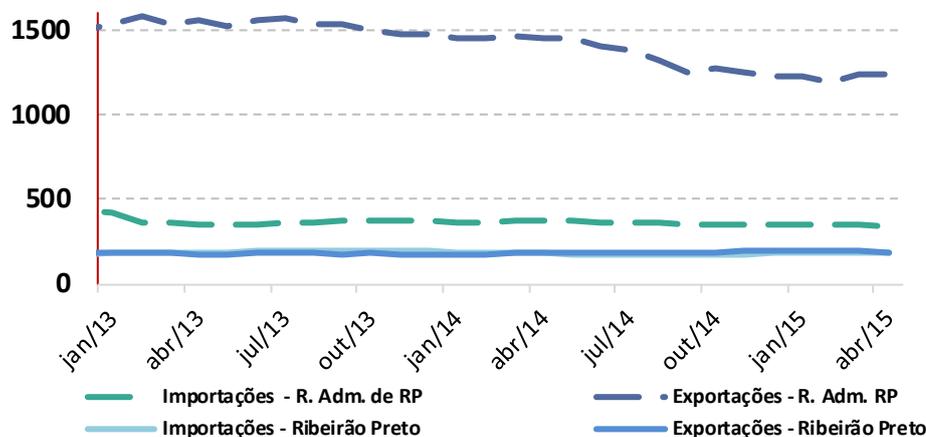
Figura 3: Evolução das exportações e importações de Campinas e da RAC

Fonte: AliceWeb/MDIC.

Notas: Média móvel 12 meses - valores constantes (bilhões de dólares de 2013).

A Figura 4 traz informações sobre o valor acumulado de 12 meses das exportações e importações do município de Ribeirão Preto e de sua região administrativa. As exportações da RARP se mantiveram consideravelmente superiores às suas importações, em todo o período considerado, com os valores no eixo direito. Por exemplo, no mês de abril, a diferença entre elas foi de, aproximadamente, quatro vezes.

Já no município de Ribeirão Preto, as exportações e importações tendem a caminhar de maneira muito próxima, apresentando oscilações em relação ao saldo de sua balança comercial. Ao comparar os meses de abril de 2013, 2014 e 2015, percebe-se que no primeiro ano considerado as suas importações eram maiores que suas as exportações. Já em abril 2014 e 2015, as exportações e importações ficaram em patamares semelhantes.

Figura 4: Acumulado de 12 meses Exportações x Importações

Fonte: AliceWeb/MDIC.

Notas: Média móvel 12 meses - valores constantes (milhões de dólares de 2013).